

Carta 87

Almora
8 de Julho de 1916

Querido Bihari Babu,

... Eu estava tão contente lendo sua carta, e de novo eu fiquei triste ao notar sua velha atitude de auto-desprezo. Você é um filho da Divina Mãe. Por que você se considera tão sem valor? Por favor, afaste este sentimento negativo completamente. O Mestre nos ensinou a repetir, “Eu repito o nome de Deus. Por que devo me preocupar?” Verdadeiramente eu sinto dor quando eu escuto sua atitude de autocensura. Nós escutamos do Mestre que isto é um obstáculo ao progresso espiritual. Conhecendo seu forte relacionamento com Deus, você deve seguir rumo a Ele. Nunca esqueça que você é Seu filho. As relações humanas são casuais e momentâneas, mas a relação com o Senhor é eterna.

“O Atman sempre-livre nasce como ser humano para provar a bem-aventurança da liberação em vida e não para a satisfação de quaisquer desejos mundanos.” Eu não consigo dizer a você corretamente a maravilhosa felicidade e luz que surgiu em mim quando eu escutei pela primeira vez este verso de Shankara. Então o propósito da vida brilhou diante de mim e todos os problemas foram resolvidos automaticamente. Eu realizei que o propósito do nascimento humano não é senão desfrutar da bem-aventurança de jivan-mukti ou liberação enquanto ainda no corpo. Verdadeiramente não há nenhuma razão para que o sempre-livre Atman assuma um corpo humano senão porque gosta de desfrutar da liberdade enquanto estiver no corpo.

Você é aquele Atman sempre-livre; sua expressão de auto-piedade não é digna de você. Não há dúvida de que é difícil olhar diretamente para o sol, mas é fácil olhar para o sol refletido. Da mesma forma, pode ser difícil realizar a Existência-Conhecimento-Bem-aventurança Absoluta como “Eu sou Brahman”; mas pode-se definitivamente identificar-se com ele como “Eu sou Seu filho”; “Eu sou parte Dele.” Não se deve imaginar-se separado de Deus, isto não é benéfico.

O que quer que eu seja, eu pertença a Ele e a ninguém mais. Um filho pode ser indigno, mas mesmo assim é um filho. Há uma canção de Ramprasad: “Bom ou mau - o que quer que eu seja, Tu sabes de tudo. Mas uma mãe despreza seu filho por que ele é mau?” quer você seja bom ou mau, você é o filho da Divina Mãe. Não há nenhuma dúvida sobre isto.

Com amor e os melhores votos,
Turiyananda